

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS para desenvolver as Aprendizagens Essenciais e atingir as competências do Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória	Tempos Letivos (50 minutos)
<p>Domínio 4 – A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS</p> <p>1. A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos</p> <p>1.1. Estratificação social e poder político nas sociedades de Antigo Regime</p> <p>1.2. A Europa dos parlamentos: sociedade e poder político. A recusa do absolutismo na sociedade inglesa.</p> <p>2. Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII</p> <p>2.1. Reforço das economias nacionais e tentativas de controlo do comércio; o equilíbrio europeu e a disputa das áreas coloniais.</p> <p>2.2. A hegemonia económica britânica.</p> <p>2.3. Portugal – dificuldades e crescimento económico</p> <p>3. Construção da modernidade europeia</p> <p>3.1. O método experimental e o progresso do conhecimento do homem e da natureza.</p> <p>3.2. A filosofia das Luzes: apologia da razão, do progresso e do valor do indivíduo; defesa do direito natural, do contrato social e da separação dos poderes.</p> <p>3.3 Iluminismo e despotismo iluminado em Portugal -o projeto pombalino de inspiração iluminista: modernização do Estado e das instituições; ordenação do espaço urbano; a reforma do ensino.</p> <p>Domínio 5 – O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX</p> <p>1. As revoluções americana e francesa, paradigma das revoluções liberais</p> <p>1.1A revolução americana,</p> <p>1.2 A revolução francesa</p> <p>1.2.1. A França nas vésperas da revolução</p> <p>1.2.2. Da Nação soberana ao triunfo da revolução burguesa: a desagregação da ordem social de Antigo Regime; a monarquia constitucional; a obra da Convenção; o regresso à paz civil e a nova ordem institucional e jurídica..</p> <p>1.2.3. A geografia dos movimentos revolucionários na primeira metade do século XIX: as vagas revolucionárias liberais e nacionais.</p> <p>2. A implantação do liberalismo em Portugal</p> <p>2.1. Antecedentes e conjuntura (1807 a 1820).</p>	<p>1º Semestre 96 aulas</p>
<p>2.2. A revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834); precariedade da legislação vintista de carácter socioeconómico; desagregação do império atlântico. Constituição de 1822 e Carta Constitucional de 1826.</p> <p>2.3. O novo ordenamento político e socioeconómico (1834- -1851): importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista.</p> <p>3. O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX</p> <p>3.1. O Estado como garante da ordem liberal; a secularização das instituições; o cidadão, ator político. O direito à propriedade e à livre iniciativa. Os limites da universalidade dos direitos humanos: a problemática da abolição da escravatura.</p> <p>3.2. O romantismo, expressão da ideologia liberal: revalorização das raízes históricas das nacionalidades; exaltação da liberdade; a explosão do sentimento nas artes plásticas, na literatura e na música.</p> <p>Domínio 6 - A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS</p> <p>1.As transformações económicas na Europa e no Mundo</p> <p>1.1. A era do capitalismo industrial</p> <p>1.2. A geografia da industrialização</p> <p>1.3. A agudização das diferenças</p> <p>2. A sociedade industrial e urbana</p> <p>2.1. A explosão populacional; a expansão urbana e o novo urbanismo; migrações internas e emigração.</p> <p>2.2. Unidade e diversidade da sociedade oitocentista - A condição burguesa. A condição operária. O movimento operário</p> <p>3. Evolução democrática, nacionalismo e imperialismo</p> <p>3.1. As transformações políticas</p> <p>3.2. Os afrontamentos imperialistas: o domínio da Europa sobre o Mundo.</p> <p>4. Portugal, uma sociedade capitalista periférica</p> <p>4.1 A Regeneração</p> <p>4.2 Entre a depressão e a expansão</p> <p>4.3. As transformações do regime político na viragem do século</p> <p>5. Os caminhos da cultura</p> <p>5.1.A confiança no progresso científico</p>	<p>2º Semestre 94 aulas</p>

5.2 As novas correntes estéticas

5.3 Portugal e o dinamismo cultural do último terço do século

TOTAL DE AULAS PREVISTAS 190

Sendo a planificação um instrumento de trabalho suscetível de reformulação, a ordem sequencial da lecionação dos conteúdos será adaptada em cada Conselho de Turma, de acordo com as atividades no contexto dos DAC/ Cidadania e Desenvolvimento ou concretização de outros projetos e atividades do PAA.

A consolidação/reforço de competências será realizada ao longo do ano letivo.

Planificação aprovada em reunião de Departamento Curricular de 24 de setembro de 2025.

Planificação aprovada em reunião de Departamento Curricular de 30 de setembro de 2025

A Professora de História A : *Maria de Lurdes Sardo*